



CÓD: OP-139JL-23
7908403539864

ÁGUAS DE SARANDI – PR

SERVIÇO MUNICIPAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL – PARANÁ

Auxiliar de Serviços Gerais
Feminino e Masculino

Nº 001/2023

Língua Portuguesa

1. Ortografia;.....	5
2. Conjugação de verbos usuais;.....	6
3. Processo de Formação de Palavras;	9
4. Significação de Palavras;	9
5. Divisão Silábica; Número de Sílabas;	10
6. Uso de Mau e Mal; Uso de Mas e Mais	10

Matemática

1. Números naturais, múltiplos, divisores	5
2. Operações (adição, subtração, multiplicação e divisão)	6
3. Medidas	8
4. operações com frações com denominadores iguais.	10

Conhecimentos Gerais

1. Símbolos nacionais, estaduais e municipais	61
2. Atualidades nos assuntos relacionados, história, política, justiça, segurança pública, saúde, religião, esportes, do Município, do Estado, do Brasil e do mundo.	62

Conhecimentos Específicos - Feminino

1. Boas maneiras e relações interpessoais.	65
2. Organização do local de trabalho. Higiene pessoal, ambiental e dos materiais de consumo.....	65
3. Materiais utilizados na limpeza em geral. Noções básicas de limpeza de prédios públicos.	66
4. Noções básicas de preparação de alimentos.	68
5. Armazenamento e métodos de conservação de alimentos.....	71
6. Resíduos: coleta, armazenamento e tipos de recipientes. Coleta seletiva.	72

Conhecimentos Específicos - Masculino

1. Habilidade no manuseio de ferramentas (colher de pedreiro, pá, picareta, furador para brocas, betoneira leve e outras). Noções práticas de como evitar acidentes. Equipamentos e materiais utilizados na atividade	77
2. Habilidades em reparos em acabamentos de instalações prediais e serviços afins	79
3. Ética profissional	85
4. Noções básicas de higiene: pessoal, ambiental, de utensílios e equipamentos. Higiene pessoal e com todo o material mantido sobre a sua responsabilidade; Diferentes processos de execução	87
5. Serviços de capina em geral; Limpeza de vias públicas e praças municipais	88
6. Produtos de limpeza, sua utilidade e aplicação. Instrumentos e materiais utilizados na realização de limpezas em geral	93
7. Coleta de lixo e tipos de recipientes. Coleta seletiva e Reciclagem	94

LÍNGUA PORTUGUESA

ORTOGRAFIA;

A ortografia oficial diz respeito às regras gramaticais referentes à escrita correta das palavras. Para melhor entendê-las, é preciso analisar caso a caso. Lembre-se de que a melhor maneira de memorizar a ortografia correta de uma língua é por meio da leitura, que também faz aumentar o vocabulário do leitor.

Neste capítulo serão abordadas regras para dúvidas frequentes entre os falantes do português. No entanto, é importante ressaltar que existem inúmeras exceções para essas regras, portanto, fique atento!

Alfabeto

O primeiro passo para compreender a ortografia oficial é conhecer o alfabeto (os sinais gráficos e seus sons). No português, o alfabeto se constitui 26 letras, divididas entre **vogais** (a, e, i, o, u) e **consoantes** (restante das letras).

Com o Novo Acordo Ortográfico, as consoantes **K**, **W** e **Y** foram reintroduzidas ao alfabeto oficial da língua portuguesa, de modo que elas são usadas apenas em duas ocorrências: **transcrição de nomes próprios** e **abreviaturas e símbolos de uso internacional**.

Uso do “X”

Algumas dicas são relevantes para saber o momento de usar o X no lugar do CH:

- Depois das sílabas iniciais “me” e “en” (ex: mexerica; enxergar)
- Depois de ditongos (ex: caixa)
- Palavras de origem indígena ou africana (ex: abacaxi; orixá)

Uso do “S” ou “Z”

Algumas regras do uso do “S” com som de “Z” podem ser observadas:

- Depois de ditongos (ex: coisa)
- Em palavras derivadas cuja palavra primitiva já se usa o “S” (ex: casa > casinha)
- Nos sufixos “ês” e “esa”, ao indicarem nacionalidade, título ou origem. (ex: portuguesa)
- Nos sufixos formadores de adjetivos “ense”, “oso” e “osa” (ex: populoso)

Uso do “S”, “SS”, “Ç”

- “S” costuma aparecer entre uma vogal e uma consoante (ex: diversão)
- “SS” costuma aparecer entre duas vogais (ex: processo)
- “Ç” costuma aparecer em palavras estrangeiras que passaram pelo processo de aportuguesamento (ex: muçarela)

Os diferentes porquês

POR QUE	Usado para fazer perguntas. Pode ser substituído por “por qual motivo”
PORQUE	Usado em respostas e explicações. Pode ser substituído por “pois”
POR QUÊ	O “que” é acentuado quando aparece como a última palavra da frase, antes da pontuação final (interrogação, exclamação, ponto final)
PORQUÊ	É um substantivo, portanto costuma vir acompanhado de um artigo, numeral, adjetivo ou pronome

Parônimos e homônimos

As palavras **parônimas** são aquelas que possuem grafia e pronúncia semelhantes, porém com significados distintos.

Ex: *cumprimento* (saudação) X *comprimento* (extensão); *tráfego* (trânsito) X *tráfico* (comércio ilegal).

Já as palavras **homônimas** são aquelas que possuem a mesma grafia e pronúncia, porém têm significados diferentes. **Ex:** *rio* (verbo “rir”) X *rio* (curso d’água); *manga* (blusa) X *manga* (fruta).

CONJUGAÇÃO DE VERBOS USUAIS;

— Verbo Ser

VERBO SER					
INDICATIVO					
Presente	Pretérito Imperfeito	Pretérito Perfeito	Pretérito Mais-que-perfeito	Futuro do Presente	Futuro do Pretérito
Eu sou Tu és Ele é Nós somos Vós sois Eles são	Eu era Tu eras Ele era Nós éramos Vós éreis Eles eram	Eu fui Tu foste Ele foi Nós fomos Vós fostes Eles foram	Eu fora Tu foras Ele fora Nós fôramos Vós fôreis Eles foram	Eu serei Tu serás Ele será Nós seremos Vós sereis Eles serão	Eu seria Tu serias Ele seria Nós seríamos Vós serieis Eles seriam

VERBO SER		
SUBJUNTIVO		
Presente	Pretérito Imperfeito	Futuro
Que eu seja Que tu sejas Que ele seja Que nós sejamos Que vós sejais Que eles sejam	Se eu fosse Se tu fosses Se ele fosse Se nós fôssemos Se vós fôsseis Se eles fossem	Quando eu for Quando tu fores Quando ele for Quando nós formos Quando vós fordes Quando eles forem

VERBO SER		
IMPERATIVO		INFINITIVO
Imperativo Afirmativo	Imperativo Negativo	Infinitivo Pessoal
-- Sê tu Seja você Sejamos nós Sede vós Sejam vocês	-- Não sejas tu Não seja você Não sejamos nós Não sejais vós Não sejam vocês	Por ser eu Por seres tu Por ser ele Por sermos nós Por serdes vós Por serem eles

Gerúndio: sendo

Particípio passado: sido

— Verbo Ter

VERBO TER					
INDICATIVO					
Presente	Pretérito Imperfeito	Pretérito Perfeito	Pretérito Mais-que-perfeito	Futuro do Presente	Futuro do Pretérito
Eu tenho Tu tens Ele tem Nós temos Vós tendes Eles têm	Eu tinha Tu tinhas Ele tinha Nós tínhamos Vós tínheis Eles tinham	Eu tive Tu tiveste Ele teve Nós tivemos Vós tivestes Eles tiveram	Eu tivera Tu tiveras Ele tivera Nós tivéramos Vós tivéreis Eles tiveram	Eu terei Tu terás Ele terá Nós teremos Vós tereis Eles terão	Eu teria Tu terias Ele teria Nós teríamos Vós teríeis Eles teriam

VERBO TER		
SUBJUNTIVO		
Presente	Pretérito Imperfeito	Futuro
Que eu tenha Que tu tenhas Que ele tenha Que nós tenhamos Que vós tenhais Que eles tenham	Se eu tivesse Se tu tivesses Se ele tivesse Se nós tivéssemos Se vós tivésseis Se eles tivessem	Quando eu tiver Quando tu tiveres Quando ele tiver Quando nós tivermos Quando vós tiverdes Quando eles tiverem

VERBO TER		
IMPERATIVO		INFINITIVO
Imperativo Afirmativo	Imperativo Negativo	Infinitivo Pessoal
-- Tem tu Tenha você Tenhamos nós Tende vós Tenham vocês	-- Não tenhas tu Não tenha você Não tenhamos nós Não tenhais vós Não tenham vocês	Por ter eu Por teres tu Por ter ele Por termos nós Por terdes vós Por terem eles

Gerúndio: tendo

Particípio passado: tido

— Verbo Haver

VERBO HAVER					
INDICATIVO					
Presente	Pretérito Imperfeito	Pretérito Perfeito	Pretérito Mais-que-perfeito	Futuro do presente	Futuro do Pretérito
Eu hei Tu há Ele há Nós havemos Vós haveis Eles hão	Eu havia Tu havias Ele havia Nós havíamos Vós havíeis Eles haviam	Eu houve Tu houveste Ele houve Nós houვemos Vós houvestes Eles houveram	Eu houvera Tu houveras Ele houvera Nós houvéramos Vós houvéreis Eles houveram	Eu haverei Tu haverás Ele haverá Nós haveremos Vós havereis Eles haverão	Eu haveria Tu haverias Ele haveria Nós haveríamos Vós haveríeis Eles haveriam

VERBO HAVER		
SUBJUNTIVO		
Presente	Pretérito Imperfeito	Futuro
Que eu haja Que tu hajas Que ele haja Que nós hajamos Que vós hajais Que eles hajam	Se eu houvesse Se tu houvesse Se ele houvesse Se nós houvéssemos Se vós houvésseis Se eles houvessem	Quando eu houver Quando tu houveres Quando ele houver Quando nós houvermos Quando vós houverdes Quando eles houverem

MATEMÁTICA

NÚMEROS NATURAIS, MÚLTIPLOS, DIVISORES

— Conjuntos Numéricos

O grupo de termos ou elementos que possuem características parecidas, que são similares em sua natureza, são chamados de conjuntos. Quando estudamos matemática, se os elementos parecidos ou com as mesmas características são números, então dizemos que esses grupos são conjuntos numéricos¹.

Em geral, os conjuntos numéricos são representados graficamente ou por extenso – forma mais comum em se tratando de operações matemáticas. Quando os representamos por extenso, escrevemos os números entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, tenha incontáveis números, os representamos com reticências depois de colocar alguns exemplos. Exemplo: $N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois eles são os mais usados em problemas e questões no estudo da Matemática. São eles: Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

Conjunto dos Números Naturais (N)

O conjunto dos números naturais é representado pela letra N. Ele reúne os números que usamos para contar (incluindo o zero) e é infinito. Exemplo:

$$N = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$

Além disso, o conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

$N^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$ ou $N^* = N - \{0\}$: conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.

$N_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais pares.

$N_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$, em que $n \in N$: conjunto dos números naturais ímpares.

$$P = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$$
: conjunto dos números naturais primos.

— Múltiplos e Divisores

Os conceitos de múltiplos e divisores de um número natural estendem-se para o conjunto dos números inteiros². Quando tratamos do assunto múltiplos e divisores, referimo-nos a conjuntos numéricos que satisfazem algumas condições. Os múltiplos são encontrados após a multiplicação por números inteiros, e os divisores são números divisíveis por um certo número.

Devido a isso, encontraremos subconjuntos dos números inteiros, pois os elementos dos conjuntos dos múltiplos e divisores são elementos do conjunto dos números inteiros. Para entender o que são números primos, é necessário compreender o conceito de divisores.

Múltiplos de um Número

Sejam a e b dois números inteiros conhecidos, o número a é múltiplo de b se, e somente se, existir um número inteiro k tal que $a = b \cdot k$. Desse modo, o conjunto dos múltiplos de a é obtido multiplicando a por todos os números inteiros, os resultados dessas multiplicações são os múltiplos de a.

Por exemplo, listemos os 12 primeiros múltiplos de 2. Para isso temos que multiplicar o número 2 pelos 12 primeiros números inteiros, assim:

$$2 \cdot 1 = 2$$

$$2 \cdot 2 = 4$$

$$2 \cdot 3 = 6$$

$$2 \cdot 4 = 8$$

$$2 \cdot 5 = 10$$

$$2 \cdot 6 = 12$$

$$2 \cdot 7 = 14$$

$$2 \cdot 8 = 16$$

$$2 \cdot 9 = 18$$

$$2 \cdot 10 = 20$$

$$2 \cdot 11 = 22$$

$$2 \cdot 12 = 24$$

Portanto, os múltiplos de 2 são:

$$M(2) = \{2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24\}$$

Observe que listamos somente os 12 primeiros números, mas poderíamos ter listado quantos fossem necessários, pois a lista de múltiplos é dada pela multiplicação de um número por todos os inteiros. Assim, o conjunto dos múltiplos é infinito.

Para verificar se um número é ou não múltiplo de outro, devemos encontrar um número inteiro de forma que a multiplicação entre eles resulte no primeiro número. Veja os exemplos:

– O número 49 é múltiplo de 7, pois existe número inteiro que, multiplicado por 7, resulta em 49.

$$49 = 7 \cdot 7$$

– O número 324 é múltiplo de 3, pois existe número inteiro que, multiplicado por 3, resulta em 324.

$$324 = 3 \cdot 108$$

– O número 523 não é múltiplo de 2, pois não existe número inteiro que, multiplicado por 2, resulte em 523.

$$523 = 2 \cdot ?$$

• Múltiplos de 4

Como vimos, para determinar os múltiplos do número 4, devemos multiplicar o número 4 por números inteiros. Assim:

$$4 \cdot 1 = 4$$

$$4 \cdot 2 = 8$$

$$4 \cdot 3 = 12$$

$$4 \cdot 4 = 16$$

$$4 \cdot 5 = 20$$

¹ <https://matematicario.com.br/>

² <https://brasilecola.uol.com.br/matematica/multiplos-divisores.htm>

- $4 \cdot 6 = 24$
- $4 \cdot 7 = 28$
- $4 \cdot 8 = 32$
- $4 \cdot 9 = 36$
- $4 \cdot 10 = 40$
- $4 \cdot 11 = 44$
- $4 \cdot 12 = 48$
- ...

Portanto, os múltiplos de 4 são:
 $M(4) = \{4, 8, 12, 16, 20, 24, 28, 32, 36, 40, 44, 48, \dots\}$

Divisores de um Número

Sejam a e b dois números inteiros conhecidos, vamos dizer que b é divisor de a se o número b for múltiplo de a, ou seja, a divisão entre b e a é exata (deve deixar resto 0).

- Veja alguns exemplos:
- 22 é múltiplo de 2, então, 2 é divisor de 22.
 - 63 é múltiplo de 3, logo, 3 é divisor de 63.
 - 121 não é múltiplo de 10, assim, 10 não é divisor de 121.

Para listar os divisores de um número, devemos buscar os números que o dividem. Veja:

- Liste os divisores de 2, 3 e 20.
- $D(2) = \{1, 2\}$
- $D(3) = \{1, 3\}$
- $D(20) = \{1, 2, 4, 5, 10, 20\}$

Observe que os números da lista dos divisores sempre são divisíveis pelo número em questão e que o maior valor que aparece nessa lista é o próprio número, pois nenhum número maior que ele será divisível por ele.

Por exemplo, nos divisores de 30, o maior valor dessa lista é o próprio 30, pois nenhum número maior que 30 será divisível por ele. Assim:

$D(30) = \{1, 2, 3, 5, 6, 10, 15, 30\}$.

Propriedade dos Múltiplos e Divisores

Essas propriedades estão relacionadas à divisão entre dois inteiros. Observe que quando um inteiro é múltiplo de outro, é também divisível por esse outro número.

Considere o algoritmo da divisão para que possamos melhor compreender as propriedades.

$N = d \cdot q + r$, em que q e r são números inteiros.

- Lembre-se de que:
- N: dividendo;
 - d, divisor;
 - q: quociente;
 - r: resto.

– Propriedade 1: A diferença entre o dividendo e o resto ($N - r$) é múltipla do divisor, ou o número d é divisor de ($N - r$).

– Propriedade 2: ($N - r + d$) é um múltiplo de d, ou seja, o número d é um divisor de ($N - r + d$).

Veja o exemplo:

Ao realizar a divisão de 525 por 8, obtemos quociente $q = 65$ e resto $r = 5$.

Assim, temos o dividendo $N = 525$ e o divisor $d = 8$. Veja que as propriedades são satisfeitas, pois $(525 - 5 + 8) = 528$ é divisível por 8 e:

$528 = 8 \cdot 66$

OPERAÇÕES (ADIÇÃO, SUBTRAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO),

Os cálculos desse tipo de problemas, envolvem adições e subtrações, posteriormente as multiplicações e divisões. Depois os problemas são resolvidos com a utilização dos fundamentos algébricos, isto é, criamos equações matemáticas com valores desconhecidos (letras). Observe algumas situações que podem ser descritas com utilização da álgebra.

É bom ter mente algumas situações que podemos encontrar:

O dobro de x $\boxed{2x}$

O triplo de um número $\boxed{3x}$

O dobro de um número adicionado de 4 $\boxed{2x+4}$

Um número adicionado de seu triplo $\boxed{x+3x}$

O quántuplo de a subtraído do sêxtuplo de y $\boxed{5a-6y}$

Exemplos:

(PREF. GUARUJÁ/SP – SEDUC – PROFESSOR DE MATEMÁTICA – CAIPIMES) Sobre 4 amigos, sabe-se que Clodoaldo é 5 centímetros mais alto que Mônica e 10 centímetros mais baixo que Andreia. Sabe-se também que Andreia é 3 centímetros mais alta que Doralice e que Doralice não é mais baixa que Clodoaldo. Se Doralice tem 1,70 metros, então é verdade que Mônica tem, de altura:

- (A) 1,52 metros.
- (B) 1,58 metros.
- (C) 1,54 metros.
- (D) 1,56 metros.

Resolução:

Escrevendo em forma de equações, temos:

$C = M + 0,05$ (I)

$C = A - 0,10$ (II)

$A = D + 0,03$ (III)

D não é mais baixa que C

Se $D = 1,70$, então:

(III) $A = 1,70 + 0,03 = 1,73$

(II) $C = 1,73 - 0,10 = 1,63$

(I) $1,63 = M + 0,05$

$M = 1,63 - 0,05 = 1,58$ m

Resposta: B

(CEFET – AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO – CESGRANRIO) Em três meses, Fernando depositou, ao todo, R\$ 1.176,00 em sua caderneta de poupança. Se, no segundo mês, ele depositou R\$ 126,00 a mais do que no primeiro e, no terceiro mês, R\$ 48,00 a menos do que no segundo, qual foi o valor depositado no segundo mês?

- (A) R\$ 498,00
- (B) R\$ 450,00
- (C) R\$ 402,00
- (D) R\$ 334,00
- (E) R\$ 324,00

Resolução:Primeiro mês = x Segundo mês = $x + 126$ Terceiro mês = $x + 126 - 48 = x + 78$ Total = $x + x + 126 + x + 78 = 1176$ $3.x = 1176 - 204$ $x = 972 / 3$ $x = R\$ 324,00$ (1º mês)* No 2º mês: $324 + 126 = R\$ 450,00$ **Resposta: B**

(PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO/SP – AGENTE DE ADMINISTRAÇÃO – VUNESP) Uma loja de materiais elétricos testou um lote com 360 lâmpadas e constatou que a razão entre o número de lâmpadas queimadas e o número de lâmpadas boas era $2 / 7$. Sabendo-se que, acidentalmente, 10 lâmpadas boas quebraram e que lâmpadas queimadas ou quebradas não podem ser vendidas, então a razão entre o número de lâmpadas que não podem ser vendidas e o número de lâmpadas boas passou a ser de

(A) $1 / 4$.(B) $1 / 3$.(C) $2 / 5$.(D) $1 / 2$.(E) $2 / 3$.**Resolução:**Chamemos o número de lâmpadas queimadas de (Q) e o número de lâmpadas boas de (B). Assim: $B + Q = 360$, ou seja, $B = 360 - Q$ (I)

$$\frac{Q}{B} = \frac{2}{7}, \text{ ou seja, } 7.Q = 2.B \text{ (II)}$$

Substituindo a equação (I) na equação (II), temos:

$$7.Q = 2.(360 - Q)$$

$$7.Q = 720 - 2.Q$$

$$7.Q + 2.Q = 720$$

$$9.Q = 720$$

$$Q = 720 / 9$$

$$Q = 80 \text{ (queimadas)}$$

Como 10 lâmpadas boas quebraram, temos:

$$Q' = 80 + 10 = 90 \text{ e } B' = 360 - 90 = 270$$

$$\frac{Q'}{B'} = \frac{90}{270} = \frac{1}{3} \text{ (: 9 / 9)}$$

Resposta: B

CONHECIMENTOS GERAIS

SÍMBOLOS NACIONAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Bandeira Nacional



A Bandeira Nacional foi instituída no dia 19 de novembro de 1889, 4 dias depois da Proclamação da República. É o resultado de uma adaptação na tradicional Bandeira do Império Brasileiro, onde o escudo Imperial português dentro do losango amarelo foi substituído por um círculo azul com estrelas na cor branca. A esfera azul de nossa bandeira representa nosso céu estrelado, ao centro com a frase "Ordem e Progresso". São 27 estrelas, representando os 26 estados e o Distrito Federal. O losango amarelo ao centro representa o ouro e o retângulo verde, representa nossas matas e florestas.

No dia 19 de novembro comemora-se o dia da bandeira.

Armas Nacionais



Selo Nacional



Bandeira do Paraná

A Bandeira do Paraná é um dos símbolos oficiais do estado brasileiro do Paraná. Criada por Rodolfo Doubek, é constituída de um retângulo verde atravessado por uma banda descendente da esquerda para a direita acrescida de uma esfera azul. Esta é cruzada por um arco branco com o nome do estado em maiúsculas de verde. Sobre o círculo azulado, aparece a constelação do Cruzeiro do Sul. A estrela superior branca maior está acima da banda arqueada e as quatro estrelas brancas menores se encontram abaixo do arco. Abraçam a esfera azul, dois ramos: um de araucária, à direita, e outro de erva-mate, à esquerda do observador. Foi Instituída em 1947 para substituir um design parecido com o utilizado à época em que o estado até então era governado por interventores federais. É a bandeira do Paraná desde 31/03/1947. O desenho da bandeira atual sugeria trocar o losango amarelo, a esfera azul com o mapa natal. E o arco com a divisa positivista "Ordem e Progresso" da bandeira do Brasil. Pela banda de argento, o círculo azulado, a banda arqueada com o dístico "Paraná", a constelação da Crux e os ramos de araucária e erva-mate. Isso foi acertado visando observar o padrão vexilológico. A bandeira do Paraná é um pouco parecida com a bandeira do Brasil. Quando hasteada com a bandeira nacional, é a vigésima na ordem de precedência. Isso é indicativo de sua posição nas armas do Império do Brasil.



Brasão

Alfredo Emílio Andersen executou projeto para o Brasão de Armas do Estado do Paraná, desenho que se encontra anexo à lei nº 904 de 21 de março de 1910. O brasão foi modificado várias vezes, porém a figura do ceifador, idealizado por Andersom, continuou permaneceu presente desde então. O atual brasão foi estabelecido na mesma data da bandeira, 31 de março de 1947, e pelo decreto-lei nº 5.713, de 27 de maio de 2002, após a decisão declaratória de inconstitucionalidade formal pelo Tribunal de Justiça do Estado do Paraná[3] da Lei Complementar n.º 52, de 24 de setembro de 1990.

Formam o Brasão de Armas paranaense um escudo português apresentando um campo vermelho, cor das terras férteis setentrionais do estado, onde a figura de um lavrador cultiva o solo. Acima deste, um sol nascente, que simboliza a liberdade, e três picos simbolizando a grandeza, a sabedoria, e a nobreza do povo, bem como, os três planaltos paranaenses: o Oriental ou de Curitiba; o Central ou dos Campos Gerais; o Ocidental ou de Guarapuava.

Servindo como suporte para o brasão, estão dois ramos verdes. À direita, o pinheiro-do-paraná e à esquerda, a erva-mate.

No brasão aparece como timbre a figura de uma harpia (Harpia harpyja) que encontrou no estado condições para se reproduzir naturalmente, estando hoje considerado pela IUCN como uma espécie quase ameaçada.



Brasão do Município de Sarandi - Pr.



Bandeira do Município de Sarandi - Pr



ATUALIDADES NOS ASSUNTOS RELACIONADOS, HISTÓRIA, POLÍTICA, JUSTIÇA, SEGURANÇA PÚBLICA, SAÚDE, RELIGIÃO, ESPORTES, DO MUNICÍPIO, DO ESTADO, DO BRASIL E DO MUNDO.

A importância do estudo de atualidades

Dentre todas as disciplinas com as quais concurseiros e estudantes de todo o país se preocupam, a de atualidades tem se tornado cada vez mais relevante. Quando pensamos em matemática, língua portuguesa, biologia, entre outras disciplinas, inevitavelmente as colocamos em um patamar mais elevado que outras que nos parecem menos importantes, pois de algum modo nos é ensinado a hierarquizar a relevância de certos conhecimentos desde os tempos de escola.

No, entanto, atualidades é o único tema que insere o indivíduo no estudo do momento presente, seus acontecimentos, eventos e transformações. O conhecimento do mundo em que se vive de modo algum deve ser visto como irrelevante no estudo para concursos, pois permite que o indivíduo vá além do conhecimento técnico e explore novas perspectivas quanto à conhecimento de mundo.

Em sua grande maioria, as questões de atualidades em concursos são sobre fatos e acontecimentos de interesse público, mas podem também apresentar conhecimentos específicos do meio político, social ou econômico, sejam eles sobre música, arte, política,

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Auxiliar de Serviços Gerais Feminino

BOAS MANEIRAS E RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Dentro de uma corporação, a postura profissional é a combinação entre as características particulares de um indivíduo e suas atitudes dentro do ambiente de trabalho. A postura de um indivíduo é formada por sua conduta, valores, ética, crenças, hábitos, conhecimentos e, principalmente, suas atitudes.

Existe uma postura adequada para cada tipo de trabalho, mas de maneira geral, algumas práticas contribuem para que o colaborador seja visto com um verdadeiro profissional em todos os ambientes.

- As relações interpessoais, a forma como o indivíduo se relaciona com os demais stakeholders e colaboradores de uma empresa, compõem conexões fundamentais para passar uma boa imagem profissional;

- Uma boa postura física também envia a mensagem ao outro de autoconfiança e, portanto, confiança em seu próprio trabalho, o que também é crucial para uma boa postura profissional;

- As vestimentas são um aspecto não-verbal que influenciam a forma como as pessoas enxergam o indivíduo dentro de determinado ambiente de trabalho; ela age, muitas vezes, como um cartão de visita e, se feita de forma adequada aos padrões profissionais, transmite profissionalismo em qualquer situação, mesmo andando na rua, em um ambiente fora do próprio trabalho;

- Tratar das próprias questões durante o período de trabalho é um exemplo do que não fazer, um colaborador com postura profissional não responde e-mails, mensagens ou realiza telefonemas de cunho pessoal durante o expediente; os aparelhos celulares podem ser grandes inimigos da produtividade e tem potencial para desviar o foco dos que desejam ter um bom desempenho e serem bem vistos no trabalho.

- Fofocas, rumores e qualquer tipo de propagação de informação desnecessária sobre colegas de trabalho podem atrapalhar o andamento de equipes inteiras, além de denunciar uma gritante falta de profissionalismo, pois quanto mais homogêneas e orgânicas são as relações entre os membros de uma empresa, maiores são as chances desta ser bem sucedida e obter melhores resultados; este tipo maléfico de conversa, no entanto, pode contaminar o ambiente e torná-lo tóxico.

Estas dicas e observações sobre postura profissional e relações interpessoais, apesar de úteis, configuram apenas uma pequena parte da discussão deste tema. Mas devem ser levadas em consideração de maneira geral, apesar de cada empresa possuir seus próprios valores e códigos de conduta — que são excelentes formas de adquirir uma postura mais profissional e adequada para seu ambiente de trabalho, mas que devem vir acompanhadas do bom senso e da ética em toda e qualquer situação.

ORGANIZAÇÃO DO LOCAL DE TRABALHO. HIGIENE PESSOAL, AMBIENTAL E DOS MATERIAIS DE CONSUMO

Cuidar da Limpeza Geral de Todas as Dependências do Local de Trabalho (Cantina e Despensa)

Limpar e sanitizar todos os equipamentos, utensílios e ambiente que entram em contato com o alimento, até mesmo o próprio para que este esteja livre de qualquer tipo de contaminação, mantendo a sua qualidade.

Lavar x Sanitizar

- Lavar é: a remoção da sujeira diária, como gordura, respingos e pedaços de produtos;

- Sanitizar é: destruir, matar, inativar os microrganismos.

Etapas de Higienização

- Remoção dos resíduos a seco;
- Pré-Enxague;
- Aplicação do sabão e detergente;
- Esfregação;
- Enxague;
- Sanitização;
- Remoção dos resíduos: proteger as áreas sensíveis dos equipamentos; remover os resíduos por raspagem ou varrição - lembrando que não pode jogar os resíduos nos ralos;

- Pré-enxague: umedecer ou molhar com água;

- Aplicação de detergente e sabão: usar detergente e sabão que não seja tóxico ou que transmitam sabor ou odor aos alimentos;

- Esfregação: em alguns casos utilizar Equipamento de Proteção Pessoal (EPI) como: botas, luvas, etc.; não usar palha de aço, panos sujos ou esponjas velhas; dar atenção a cantos, frestas, dobras etc.

- Sanitização: esta pode ser feita de duas maneiras:

- Álcool 70% (700 ml de álcool para 300 ml de água = 1l de álcool 70%);

- Água sanitária - se utilizarem esta como sanitizante necessita enxaguar novamente e no rótulo da mesma deve constar o teor de cloro de 2 a 2,5%.

O que é higiene?

- Higiene é asseio, limpeza e tem uma relação direta com a saúde e o bem-estar;

- Cada pessoa vive o seu dia-a-dia no meio ambiente, portanto é importante tanto a higiene pessoal como a higiene do meio ambiente (limpeza do local em que vivemos ou trabalhamos).

Higiene Ambiental

- É o asseio, limpeza do ambiente, é qualquer procedimento aplicado ao controle que elimine ou reduza os perigos, minimizando os riscos de transmissão de agentes causadores de doenças.

Higiene do Local de Trabalho

Esta higienização se divide em três etapas:

- Antes do preparo das refeições: lavar e sanitizar os equipamentos, utensílios e as superfícies que serão utilizadas para manipular os alimentos;

- Durante o preparo das refeições: jogar fora os resíduos de alimentos e lavar os utensílios e equipamentos já utilizados;

- Após a distribuição das refeições: lave o piso, a pia, o fogão, os panos, a lata de lixo e o restante dos equipamentos e utensílios para diminuir o risco de contaminação e facilitar o trabalho do dia seguinte.

- Limpeza Geral: é a limpeza realizada periodicamente. A frequência, a rotina e a forma de limpeza das diferentes áreas de trabalho e equipamentos são estabelecidas de tal maneira:

- Pisos: precisa estar sempre limpo e seco durante o expediente, para evitar acidentes e contaminação dos alimentos. No ato da limpeza, esta varredura deverá ser úmida para evitar poeira próxima as áreas de preparo e armazenagem de alimentos;

- Azulejos, portas, janelas e telas: devem ser limpos pelo menos uma vez por semana removendo sujeiras e gordura com auxílio de uma escova;

- Pias, mesas e balcões: devem ser lavados logo após o uso com água, sabão e sanitizantes;

- Higienização da caixa d'água: deve ser semestral, com ela vazia e ser mantida sempre fechada.

Procedimento:

- Fechar o registro no cavalete para impedir entrada de água;

- Esvaziar o reservatório;

- Lavar cuidadosamente o interior do reservatório com água e escova, esfregando bem as paredes, a fim de eliminar toda sujeira aderida.

- Higienização de bebedouros: diariamente por turno.

Procedimento:

- Escorrer toda a água do reservatório do bebedouro;

- Lavar o bebedouro com esponja sem uso anterior (preferencialmente);

- Fazer uma solução com Bicarbonato de Sódio para lavar o bebedouro 300ml de água para 1 colher de chá de bicarbonato;

- Lavar todo o bebedouro, inclusive os acessórios, escoando o restante da solução pela torneira;

- Enxaguar bem o reservatório e depois repetir o mesmo procedimento utilizando água quente para escoar pela torneira;

- Higienização da caixa de gordura: devem ser limpas mensalmente, retirando-se os resíduos existentes. Pode-se utilizar, para essa limpeza água fervente.

Procedimentos básicos:

- Recolher toda gordura depositada, utilizando uma pá exclusiva para este fim;

- Raspar bem as paredes e a tampa;

- Esfregar com escova ou vassoura exclusiva para este fim, água fervente e produto desengordurante apropriado;

- enxaguar bem, se possível com água sob pressão, e deixar escoar.

- Lixeiras: devem ser lavadas todos os dias com água, sabão e sanitizante.

Lembrando que a esponja utilizada deve ser separada para este fim. Tendo a lixeira que se manter sempre tampada e com saco plástico em seu interior, o qual deve ser trocado diariamente.

- Caixa d'água do bebedouro - mensalmente;

- Limpeza dos filtros d'água - diariamente;

- Troca das velas dos filtros d'água - semanalmente;

- Limpeza do sifão da pia - semanalmente;

- Ralos: devem ser mantidos limpos, livres de resíduos e fechados logo após o uso. Em caso de ralos abertos, pode-se usar sacos plásticos sob a tampa para fechá-los;

- Panos da cozinha: cada pano deve ter a sua finalidade específica, não sendo utilizado o mesmo pano para o chão e limpeza de outros locais. Devendo ser lavados diariamente e separadamente, tendo que serem guardados também separados. O mesmo é recomendado para os panos de pratos, os quais além de serem lavados, devem ser fervidos com água e sanitizantes antes de serem utilizados novamente;

- Baldes e Vassouras: devem ser retirados os resíduos encontrados nestes e posteriormente devem ser limpos com água e sabão. Lembrando que os baldes devem ter finalidade específica e em caso destes entrarem em contato com os alimentos além de lavados devem ser também sanitizados;

- Armários: devem ser limpos, uma vez por semana, com água, sabão e sanitizantes. Mantidos fechados, porém arejados;

- Estoque: o local deve ser limpo e ordenado todos os dias e quinzenalmente fazer uma limpeza mais profunda, lavando portas, janelas, paredes, etc. com água, sabão e sanitizantes, enxugando muito bem para impedir que a umidade deteriore o alimento.

MATERIAIS UTILIZADOS NA LIMPEZA EM GERAL. NOÇÕES BÁSICAS DE LIMPEZA DE PRÉDIOS PÚBLICOS

Limpeza

Considera-se limpeza, o ato de remover todo tipo de sujeira, visível ou não, de uma superfície, sem alterar as características originais do local a ser limpo¹. A limpeza pode ser:

Limpeza profunda

A limpeza profunda é aquela realizada periodicamente, semanal, quinzenal ou mensal, na qual todo detalhe deve ser lembrado, removendo-se toda sujeira acumulada. Pode-se citar como exemplos, a remoção de cera, a lavagem de piso, etc.

Por ser ampla, sempre que possível, a limpeza profunda deve ser realizada fora do horário de funcionamento do local a ser limpo.

Limpeza de conservação ou manutenção

Em geral, a limpeza de conservação ou manutenção é feita diariamente, e tem como objetivo a conservação do ambiente. Esta limpeza facilita a próxima limpeza profunda, devido ao menor acúmulo de sujeira no local.

¹ <https://docplayer.com.br/10904421-Manual-de-limpeza-e-conservacao.html>

Assim como a limpeza profunda, sempre que possível, a limpeza de conservação ou manutenção deve ser realizada fora do horário de funcionamento do local a ser limpo.

Limpeza leve

Considera-se como limpeza leve, o trabalho executado durante o período de expediente do local a ser limpo, como forma de manter o ambiente constantemente limpo.

Planejamento do trabalho de limpeza e conservação

Para se executar um bom serviço de limpeza deve-se seguir os seguintes passos: planejar, executar e avaliar.

Planejar

Antes de se iniciar qualquer trabalho, deve-se saber com precisão qual o tipo de sujidade que deverá ser removida e o processo que deverá ser empregado para a promoção da limpeza. Por exemplo: observar o local para a escolha do detergente correto para a remoção da sujidade, conciliado com o emprego de máquinas e equipamentos, assim, se terá como resultado uma limpeza eficaz em todos os aspectos.

Executar

Deve-se garantir que os materiais, equipamentos e acessórios que serão utilizados na limpeza, estejam no local da execução do serviço com antecedência. Também é importante se ter certeza que o encarregado e os auxiliares de limpeza terão as condições necessárias para estarem no local do trabalho no horário programado.

Avaliar

É fundamental que após a execução do serviço seja feita uma análise para que se saiba se o que foi planejado correspondeu ao que era necessário. A constante avaliação fornece informações para ações futuras, permitindo que se aprimorem assim, os futuros procedimentos de trabalho.

Sujidade

Existem basicamente, três tipos de sujidade:

Sujidade solta ou não impregnada

São partículas ou detritos nas quais, por um simples processo de varrição ou aplicação de *mop* (esfregão) seco, são eliminadas com facilidade.

Sujidade solúvel em água

São partículas que, ainda que impregnadas, com a simples aplicação de água, são facilmente retiradas das superfícies através de *mop* úmido.

Sujidade impregnada

Neste tipo de sujidade, para sua completa remoção, demanda-se a utilização de agentes químicos (detergentes), ação mecânica (máquinas e equipamentos) e tempo para a ação.

Métodos e equipamentos de limpeza de superfícies

Limpeza Manual Úmida

É realizada com a utilização de rodos, ou *mops* (esfregões), panos ou esponjas umedecidas em solução detergente, com enxágue posterior, com pano umedecido em água limpa. Esse procedimento é indicado para a limpeza de pisos, paredes, divisórias, mobiliários e de equipamentos de grande porte².

É importante ressaltar que a limpeza úmida é considerada a mais adequada e higiênica, todavia, ela é limitada para a remoção de sujidade muito aderida.

Limpeza Manual Molhada

O procedimento consiste em espalhar uma solução detergente no piso e esfregar com escova ou esfregão, empurrar com rodo a solução suja para o ralo, enxaguar várias vezes com água limpa em sucessivas operações de empurrar com o rodo ou *mop* para o ralo.

Limpeza Com Máquina de Lavar Tipo Enceradeira Automática

É utilizada para limpeza de pisos com máquinas, que possuem tanque para soluções de detergente dosado diretamente para a escova, o que diminui o esforço e risco para o trabalhador.

Limpeza Seca

Consiste-se na retirada de sujidade, pó ou poeira, mediante a utilização de vassoura (varreduras seca), e/ou aspirador. A limpeza com vassouras é recomendável em áreas descobertas, como estacionamentos, pátios, etc.

Já nas áreas cobertas, se for necessário a limpeza seca, esta deve ser feita com aspirador.

Manutenção e Conservação

Os benefícios de se promover a manutenção e conservação são:

- Maior durabilidade do tratamento e brilho constante;
- Menor custo/benefício;
- Facilidade na limpeza.

A manutenção e conservação pode ser feita através de:

- Remoção das sujidades sólidas, aplicando *mop* seco constantemente;
- Remoção das sujidades aderidas, com *mop* úmido e detergente neutro;
- Remoção das sujidades impregnadas, lavando com enceradeira de baixa rotação, com o disco limpador e detergente que não agrida o tratamento do piso.

Recamadas ou restauração

Mesmo havendo todos os cuidados e adotando-se os procedimentos da manutenção do impermeabilizante, com o passar do tempo, é inevitável o desgaste da camada superior, que recebe todo atrito, sendo necessário se efetuar a restauração do impermeabilizante.

Os procedimentos a serem adotados são:

- Remoção das sujidades sólidas e soltas do piso com *mop* seco;
- Remoção das sujidades impregnadas, lavando com enceradeira de baixa rotação, com o disco limpador e detergente que não agrida o tratamento do piso;

² <https://centrallimp.com.br/materiais/pop-manual-do-servico-de-limpeza-e-conservacao.pdf>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Masculino

HABILIDADE NO MANUSEIO DE FERRAMENTAS (COLHER DE PEDREIRO, PÁ, PICARETA, FURADOR PARA BROCAS, BETONEIRA LEVE E OUTRAS). NOÇÕES PRÁTICAS DE COMO EVITAR ACIDENTES. EQUIPAMENTOS E MATERIAIS UTILIZADOS NA ATIVIDADE

Colher de pedreiro

Utilizado para colocar as argamassas de rejuntamento ou de revestimentos, movimentar pequenas quantidades de concreto e cortar blocos.



Pás

Utilizadas para acerto de terrenos, abertura de valas de fundação, para enchimento de lata ou carro de mão e misturas de argamassa e concreto.



Betoneiras

Tem a função de misturar concreto e argamassa na obra. Existem modelos a diesel e elétricas (220V e 380V), com capacidades de 150, 250, 400 e 600 litros. As de 600 litros podem ter carregador de agregados.



Furadeiras

Usadas para várias funções, dependendo do seu modelo. Dividem-se em furadeiras de bancada, furadeira de impacto e parafusadeiras.



Bandeja

Caixa de madeira ou plástico utilizada para colocação de argamassa.



Carro de mão

Utilizado para transporte de materiais e de entulho na obra.



Desempoladeira

Servem para manter a regularidade da superfície segurando pequenas quantidades de argamassas.



Escala

Utilizada para medições de distâncias com 1,00 ou 2,00 m.



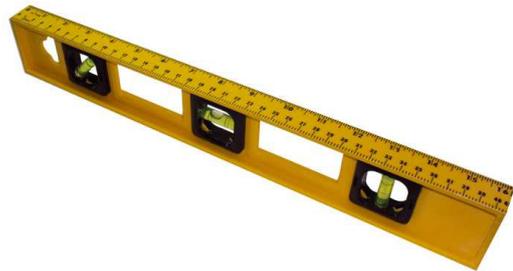
Marreta

Utilizada para golpear a talhadeira para corte de concreto ou argamassa endurecida, ou corte de tijolos, blocos ou peças cerâmicas e para acertar pedras.



Nível de bolha

Utilizado para verificar o nivelamento (horizontal) e o prumo (vertical)



Picareta

Utilizado para acerto do terreno e abertura de valas.



Prumo de face

Utilizado para verificar a verticalidade da alvenaria, pilar, portas e janelas.



Trinchão

Utilizado para aplicação de tintas em superfícies de alvenarias.



– Equipamentos de Proteção Individual (EPIs): Um Complemento Essencial à Roupas de Trabalho

Além da roupa de trabalho, o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) é fundamental para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores em tarefas de limpeza e conservação externas, como capina, recolhimento de resíduos, trabalhos de alvenaria e pintura.

– Importância dos EPIs: Os EPIs oferecem uma camada adicional de proteção contra riscos ocupacionais. Eles são projetados para minimizar a exposição a perigos específicos que não podem ser controlados por meio de outras medidas de segurança e saúde no trabalho.

– Tipos de EPIs: Dependendo do trabalho, diferentes EPIs podem ser necessários. Isso pode incluir proteção para os olhos (óculos de segurança), ouvidos (protetores auriculares), cabeça (capacetes), mãos (luvas de proteção), pés (botas de segurança) e respiratórios (máscaras ou respiradores).

– Uso correto dos EPIs: Para garantir a máxima eficácia, os EPIs devem ser usados corretamente. Isso significa que eles devem ser do tamanho e do tipo corretos para o trabalhador e para o trabalho específico, e devem ser usados durante todo o tempo em que o trabalhador estiver exposto ao risco.

– Manutenção e substituição dos EPIs: Os EPIs devem ser mantidos em boas condições de funcionamento. Isso inclui a limpeza regular e a substituição de EPIs danificados ou desgastados.

Os EPIs são uma parte vital da proteção do trabalhador em trabalhos de limpeza e conservação externos. Quando usados em conjunto com a roupa de trabalho adequada, eles podem proporcionar uma proteção abrangente contra os perigos inerentes a es-

sas tarefas. Com a formação adequada sobre a importância, o uso correto, a manutenção e a substituição dos EPIs, os trabalhadores estarão bem equipados para realizar suas tarefas de maneira segura e eficaz.

– A Importância da Roupas e Equipamentos Adequados no Trabalho de Limpeza e Conservação Externos

A escolha adequada de roupas de trabalho e equipamentos de proteção individual é crucial para garantir a segurança e eficiência em trabalhos de limpeza e conservação externos. Cada tarefa, seja capina, recolhimento de resíduos, trabalhos de alvenaria ou pintura, tem seus próprios desafios e riscos específicos. Assim, é essencial que os trabalhadores estejam adequadamente equipados para lidar com esses desafios.

Proteção, conforto, adequação ao trabalho e impacto na produtividade e bem-estar do trabalhador são fatores-chave a considerar ao escolher roupas de trabalho. Além disso, o uso de equipamentos de proteção individual adequados proporciona uma camada adicional de segurança, protegendo contra riscos específicos associados a cada tarefa.

É importante salientar que a educação e formação em segurança no trabalho são essenciais para garantir que os trabalhadores compreendam a importância da roupa de trabalho e dos equipamentos de proteção individual adequados e saibam como usá-los corretamente.

No final das contas, o objetivo é garantir que todos os trabalhadores possam realizar suas tarefas de forma segura e eficaz, minimizando riscos e promovendo um ambiente de trabalho saudável e produtivo. Investir em roupas e equipamentos de trabalho adequados é, portanto, não apenas uma medida de segurança, mas também uma investimento valioso para a saúde e produtividade dos trabalhadores.

HABILIDADES EM REPAROS EM ACABAMENTOS DE INSTALAÇÕES PREDIAIS E SERVIÇOS AFINS

Acabamentos → Fase Final da Obra

As construções chegam a fase de acabamento no momento de colocar pisos, forros, louças, metais sanitários, pintura, armários, esquadrias, etc.

Enquanto nas fases de fundações, alvenaria e instalações prediais não existe muita dúvida quanto aos materiais utilizados, já que o fator principal a ser considerado é ter uma construção sólida e de qualidade, na fase de acabamentos, além da qualidade existe a estética ou aparência dos mesmos.

Na fase de construção os preços dos materiais de qualidade são praticamente iguais, já na fase de acabamento, os custos do materiais variam segundo a estética e outros fatores.

Muitas dúvidas podem surgir, em função das inúmeras opções de custo e das recomendações para cada tipo de ambiente. É preciso conhecer as características de cada um deles e tomar decisões com segurança.

Como é a fase de acabamento

Quando se chega na fase de acabamento, é o momento especial em que os proprietários da obra são levados por muito entusiasmo e ao mesmo tempo muitas emoções.

Entretanto, moderar a euforia um pouquinho é prudente, pois após a colocação dos revestimentos de base, como emboço (e às